

13-jan-12

## DADOS DE ATIVIDADE DO 4º TRI DE 2011 MOSTRAM MELHORA

As vendas no varejo de novembro, divulgadas na quinta-feira, mostraram crescimento bem acima do esperado. O bom desempenho, somado a expectativa de forte crescimento da produção industrial em dezembro, aponta para um PIB do 4º trimestre de 2011 no campo positivo. As dúvidas agora recaem sobre o ritmo de crescimento nos primeiros três meses deste ano, que serão fundamentais na decisão do Banco Central em prolongar o ciclo de cortes na taxa básica de juros.

Maristella Ansanelli

Economista Chefe

[maristella.ansanelli@bancofibra.com.br](mailto:maristella.ansanelli@bancofibra.com.br)

Carlos Lopes

Economista

[carlos.lopes@bancofibra.com.br](mailto:carlos.lopes@bancofibra.com.br)

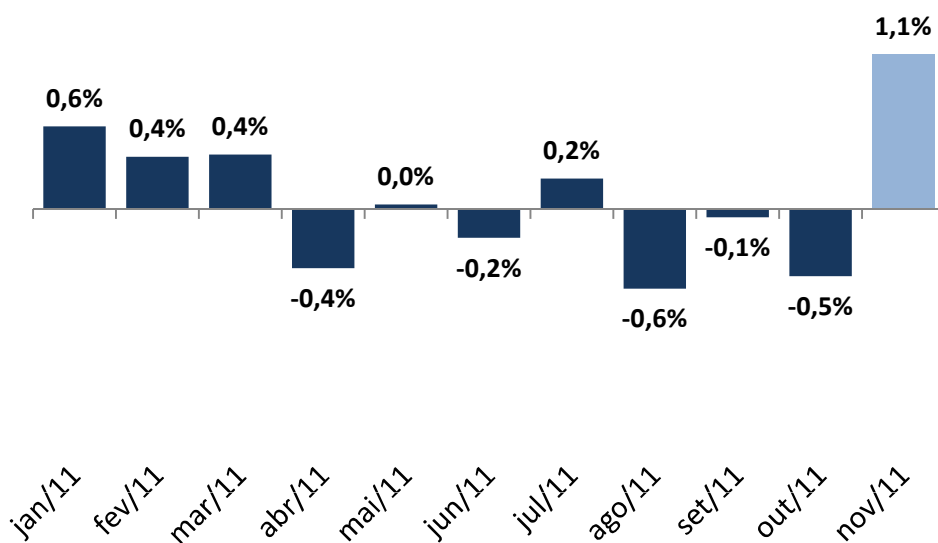
Na comparação com o mesmo período de 2010, as vendas no varejo cresceram 6,8%. Na margem, o crescimento foi de 1,3%, acima da nossa expectativa (0,5%) e da mediana do mercado (0,4%). Foi o maior crescimento mensal, na série com ajuste sazonal, desde agosto de 2010. O varejo ampliado, por sua vez, foi prejudicado pelas vendas de veículos. Na comparação com novembro de 2010, as vendas nesse setor recuaram -2,8%. Apesar do mau desempenho no ano, o crescimento na margem foi bastante expressivo (4,6%), provocando uma redução significativa dos estoques da indústria automobilística.

Nesse sentido, estimamos que o IBC-Br de novembro tenha variação de 1,1% em relação ao mês anterior. Para dezembro projetamos um crescimento menor, mas ainda significativo puxado pela nossa expectativa de crescimento de 0,9% da produção industrial no mês. Esperamos, por fim, que a melhora nos indicadores se reflita em um crescimento do PIB do 4º trimestre ao redor de 0,2%.

Nesse cenário, o Banco Central deverá, na próxima quarta-feira, dar continuidade ao ciclo de corte da taxa básica de juros com uma redução de 50 bps. A discussão agora se estende para quais serão os próximos passos, que dependerão fundamentalmente da combinação dos números de inflação e do caminhar da atividade no primeiro trimestre.

Dessa forma, entendemos que na ausência de maiores complicações no cenário internacional, essa combinação deve permitir que o Banco Central dê seqüência ao ciclo de afrouxamento monetário com cortes consecutivos de 50 bps, levando a Selic a 9,0% em 2012.

### IBC-Br (M/M%, com ajuste sazonal)



Fonte: BCB, Banco Fibra

Este relatório, elaborado pela área de Research do Banco Fibra S/A, possui caráter meramente informativo. As opiniões, estimativas e projeções aqui expressas refletem o julgamento da área competente, e, por terem propósito indicativo e estarem sujeitas a alterações sem aviso prévio, não vinculam o Banco Fibra S/A, a qualquer tipo de responsabilidade por eventuais decisões de investimento tomadas em função da presente análise. O departamento de Research do Banco Fibra S/A fica à inteira disposição de V.Sas para eventuais esclarecimentos necessários.